

## GOVERNO DE GOIÁS PROPÕE FCO ESPECIAL PARA CADEIA DO LEITE

*Nova linha de crédito deve ser disponibilizada a partir de dezembro e contempla compra de material genético com taxa zero para melhoramento do rebanho.* ►► **Página 4**

Wenderson Araújo/CNA



Adobe Stock



**EMATER REALIZA EDIÇÃO  
DA FEIRA PRÓ-GENÉTICA  
EM GOIANDIRA**

►► **Página 6**



**MORCEGOS  
HEMATÓFAGOS EM  
HIDRELÉTRICA EM  
SÃO SIMÃO SÃO  
MONITORADOS PELA  
AGRODEFESA**

►► **Página 7**



**PRODUÇÃO GOIANA  
DE ALGODÃO DEVE  
AUMENTAR 4,7% NO  
CICLO 2023/2024**

►► **Página 5**

**ENTREVISTA** / CHRISTIANE AMORIM

**"O AGRO EM DADOS É UMA  
FERRAMENTA ESTRATÉGICA PARA O  
SETOR AGROPECUÁRIO GOIANO."** ►► **Página 2**



# SEAPA DIVULGA INFORMAÇÕES RELEVANTES PARA O MERCADO EM PUBLICAÇÕES

A Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) desempenha um papel crucial na divulgação de informações relevantes para o mercado agropecuário por meio de suas publicações periódicas. Destacam-se o Agro em Dados, que alcançou sua 50ª edição, e a Radiografia do Agro. Essas iniciativas fornecem dados valiosos e análises sobre diversos segmentos do setor, contribuindo para o desenvolvimento e a tomada de decisões no agronegócio goiano. Sobre as publicações, conversamos com a gerente de Inteligência de Mercado Agropecuário da Seapa, Christiane Amorim. Confira:

## **Qual a importância do Agro em Dados, que atingiu a marca de 50 edições?**

O Agro em Dados é uma ferramenta estratégica para o setor agropecuário goiano. Comemorar a 50ª edição é celebrar anos de trabalho sério e prestação de serviços relevantes à sociedade. Este informativo mensal reúne indicadores dos principais institutos de pesquisa, destacando os avanços e resultados do agronegócio goiano. Além disso, nesta edição especial, contamos com depoimentos de oito dirigentes de entidades estaduais e federais, enfatizando a importância do Agro em Dados para o desenvolvimento do setor.

## **Como os dados do Agro em Dados contribuem para o monitoramento e desenvolvimento do agronegócio em Goiás?**

O Agro em Dados é uma fonte valiosa para monitorar os resultados e projetos do agronegócio em Goiás. Essa publicação traz, em sua 50ª edição, uma cobertura especial sobre os bioinsumos, destacando a vanguarda de Goiás nesse tema. Os dados apresentados abrangem indicadores relevantes dos principais segmentos agropecuários, facilitando a compreensão por meio de gráficos e análises realizadas pela equipe de Inteligência de Mercado Agropecuário da Seapa. Ao



compreender a dinâmica do mercado, os produtores podem tomar decisões mais informadas sobre investimentos, melhorando a eficiência e a sustentabilidade de suas operações.

## **Sobre a Radiografia do Agro, como ela contribui para a compreensão e análise do desempenho do setor agropecuário goiano?**

A Radiografia do Agro, em sua quarta edição, é uma fonte abrangente e confiável sobre o desempenho do campo goiano. Ao compilar e tratar um grande volume de dados consolidados, essa publicação fornece informações detalhadas sobre 46 segmentos da agricultura, pecuária e silvicultura goianas. Com infográficos, rankings e séries históricas, a Radiografia do Agro facilita o entendimento e possibilita comparações, sendo uma ferramenta indispensável para pesquisadores, jornalistas, agentes públicos e privados, e toda a população goiana. A ferramenta auxilia não só o produtor a identificar áreas de crescimento no agronegócio, o que pode orientar seus investimentos, mas também permite que gestores e tomadores de decisão vejam as regiões com potencial de produção para determinada cultura, direcionando efetivamente as políticas públicas para impulsionar o desenvolvimento sustentável.

“

*O Agro em Dados é uma fonte valiosa para monitorar os resultados e projetos do agronegócio em Goiás*

”

## EXPEDIENTE

**Governador do Estado de Goiás:** Ronaldo Caiado. **Vice-Governador:** Daniel Vilela. **Secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento:** Pedro Leonardo Rezende. **Chefe de Comunicação Setorial:** Ana Flávia Marinho. **O Boletim Seapa em Pauta é produzido pela equipe da Comunicação Setorial:** Textos e fotografia: Bruno Falcão e Marco Aurélio Vigário. Diagramação e arte: Fernando Rafael Salazar e Beatriz de Oliveira (estagiária)

# AGRO EM DADOS CHEGA À SUA 50ª EDIÇÃO COM CONTEÚDO ESPECIAL E DESTAQUE PARA BIOINSUMOS

*BOLETIM TÉCNICO DO GOVERNO DE GOIÁS, ELABORADO PELA SEAPA, TRAZ AINDA OS PRINCIPAIS INDICADORES DOS SEGMENTOS DE BOVINOS, SUÍNOS, FRANGOS, LÁCTEOS, SOJA E MILHO NO ESTADO*

Enio Tavares

O boletim Agro em Dados chega à sua 50ª edição neste mês de novembro e traz um conteúdo especial para comemorar a data. A apresentação do periódico, tradicionalmente feita pelo titular da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), é assinada desta vez pelo governador de Goiás, Ronaldo Caiado. Além disso, oito dirigentes de entidades estaduais e federais dão seus depoimentos sobre a importância do Agro em Dados para o setor agropecuário goiano. A edição de novembro/2023 do Agro em Dados está disponível no site da Seapa, em PDF.

“Estamos transformando o agronegócio goiano, e o Agro em Dados tem sido uma ferramenta importante para isso, fornecendo subsídios para os projetos e monitorando os resultados”, afirma o governador Ronaldo Caiado. “São 50 edições do boletim, 50 meses de trabalho sério e prestação de serviços relevantes à sociedade”, acrescenta. Além de celebrar a marca, na apresentação da publicação ele destaca alguns dos principais avanços do setor agropecuário goiano nos últimos anos.

A capa do novo Agro em Dados é dedicada aos bioinsumos. Goiás se tornou referência no tema ao criar uma legislação própria, em 2021, e desenvolver o primeiro Programa Estadual de Bioinsumos do Brasil. “Os insumos biológicos têm potencial para desencadear uma nova revolução na agropecuária mundial, aliando produtividade e sustentabilidade, e queremos que Goiás mantenha esta posição de vanguarda no tema, transformando-se no maior polo de inovação em biológicos do País”, reforça o



## PUBLICAÇÃO

Acesse a 50ª edição do Agro em Dados clicando aqui!



secretário estadual de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Pedro Leonardo Rezende.

O conteúdo tradicional do Agro em Dados também está presente nesta 50ª edição do boletim. Ao baixar o PDF, o leitor tem acesso aos indicadores mais relevantes dos principais segmentos agropecuários goianos: bovinos, suínos, frangos, lácteos, soja e milho. Os números (produção, produtividade, área plantada; cotações de mercado; volume de exportações; e Valor Bruto de Produção) são exibidos em gráficos que facilitam a compreensão e acompanhados por análises da equipe de Inteligência de Mercado Agropecuário da Seapa.





**Gado girolando: nova linha de crédito pode financiar até 100% de projetos na cadeia leiteira**

# GOVERNO DE GOIÁS PROPÕE FCO ESPECIAL PARA CADEIA DO LEITE

*NOVA LINHA DE CRÉDITO DEVE SER DISPONIBILIZADA A PARTIR DE DEZEMBRO E CONTEMPLA COMPRA DE MATERIAL GENÉTICO COM TAXA ZERO PARA MELHORAMENTO DO REBANHO*

Com o objetivo de fortalecer a cadeia do leite no estado, o Governo de Goiás propôs ao Ministério do Desenvolvimento Regional a criação de uma linha de crédito específica para a bovinocultura leiteira no âmbito do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO). Com taxa de juro menor e carência mais longa para pagamento, o FCO Leite será destinado a financiar projetos do segmento, com ênfase no melhoramento genético do rebanho.

A criação do FCO Leite deve ser analisada pelo Conselho Deliberativo de Desenvolvimento do Centro-Oeste (Condell/Sudeco), órgão gestor do FCO. De acordo com a proposta, a nova linha terá as mesmas taxas de juros do FCO Verde (aproximadamente 7% ao ano) e prazo de pagamento de até 15 anos, com carência de quatro anos não incluída no prazo de quitação do financiamento. O pedido também contempla taxa de juros zero para aquisição de material genético.

“Nosso objetivo principal é incentivar o desenvolvimento ge-

nético do rebanho leiteiro goiano. Já temos algumas fazendas que são referências internacionais em genética de ponta. O desafio é democratizar o acesso a este material. Investir em genética de qualidade significa aumentar o valor agregado do nosso produto, seja ele o leite ou o animal, e isso é um fator decisivo para a sustentabilidade da cadeia”, argumenta o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Pedro Leonardo Rezende.

Para garantir os investimentos, R\$ 300 milhões dos recursos disponíveis via FCO já estão travados para projetos do segmento. “A estimativa é de contemplar cerca de 2.500 pequenos produtores goianos com o FCO Leite, uma ideia do governador Ronaldo Caiado que a Sudeco (Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste) já manifestou interesse em ampliar para todos os estados da região”, afirma César Moura, secretário da Retomada e presidente do Conselho de Desenvolvimento do Estado (CDE), órgão gestor do FCO em Goiás.

## BIOTEC

Outra ação do Governo de Goiás que fortalece a produção de leite no estado é o trabalho no Centro de Biotecnologia em Reprodução Animal (Biotec) da Universidade Estadual de Goiás (UEG), com previsão de R\$ 300 milhões em investimentos para contemplar até 2 mil produtores. Unidade que funciona em São Luis de Montes Belos, como parte do Arranjo Produtivo Local (APL) do Leite estruturado pela Secretaria da Retomada, leva assistência técnica na área reprodutiva às pequenas propriedades, de forma gratuita, disponibilizando desde a análise e preparo do rebanho até a inseminação de embriões e acompanhamento in loco.



# PRODUÇÃO GOIANA DE ALGODÃO DEVE AUMENTAR 4,7% NO CICLO 2023/2024

CONAB TAMBÉM INDICA PERSPECTIVA POSITIVA PARA ARROZ EM GOIÁS. PRODUÇÃO TOTAL DE GRÃOS DEVE ALCANÇAR O SEGUNDO MELHOR RESULTADO DA SÉRIE HISTÓRICA

**A**s lavouras goianas devem entregar 136,0 mil toneladas de algodão na Safra 2023/2024. O volume representa um crescimento de 4,7% em relação à Safra 2022/2023 e coloca Goiás na quinta posição do ranking nacional de maiores cotonicultores. De acordo com o 2º Levantamento da Safra de Grãos 2023/2024, divulgado na quinta-feira (9) pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), o Estado deve registrar aumento da área plantada com algodão no atual ciclo, motivado pela estabilidade do mercado. O avanço estimado é de 7,3% frente ao resultado do ciclo anterior.

O desempenho goiano contraria a tendência nacional, que é de recuo na produção de algodão na temporada 23/24. A queda de volume projetada pela Conab é de 4,1% em comparação com o total produzido na temporada anterior, mesmo com avanço na área plantada (+4,2%). Segundo o órgão, o

país deve produzir 7,4 milhões de toneladas de algodão no atual ciclo.

O 2º Levantamento da Safra de Grãos 2023/2024 também aponta para expansão da produção de arroz em Goiás. O crescimento estimado é de 8,1% em relação à última safra, atingindo 88,2 mil toneladas. Já a produção total de grãos deve ficar em 30,3 milhões de toneladas (-7,1% frente ao resultado do ciclo passado).

“Apesar do recuo em relação à última safra, este é o segundo melhor resultado do agronegócio goiano na série histórica deste levantamento da Conab. Estamos sofrendo o efeito do El Niño, que tem impacto importante sobre a produtividade das culturas, e há também desafios de mercado relevantes. Mesmo assim, temos boas notícias, e seguimos trabalhando, ao lado do produtor, para abrir novos mercados e avançar cada vez mais”, afirma o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Pedro Leonardo Rezende.

## SAIBA MAIS

O Boletim de Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos é uma publicação mensal da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). O periódico traz o resultado do monitoramento das condições de desenvolvimento das principais culturas agrícolas do país: algodão, amendoim, arroz, aveia, canola, centeio, cevada, feijão, girassol, mamona, milho, soja, sorgo, trigo e triticale. A Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) contribui com o trabalho da Conab e faz regularmente uma leitura dos dados com recorte estadual.

Wenderson Araújo/CNA

**O desempenho goiano contraria a tendência nacional, que é de recuo na produção de algodão na temporada 23/24**





Dezoito touros PO das raças Tabapuã e Nelore foram adquiridos na feira

# FEIRA PRÓ-GENÉTICA É REALIZADA EM GOIANDIRA

FORAM  
COMERCIALIZADOS  
18 TOUROS PO  
COM PREÇOS  
MAIS ACESSÍVEIS.  
EVENTO LEVOU  
INFORMAÇÕES  
SOBRE NOVAS  
TECNOLOGIAS A  
PECUARISTAS

O Governo de Goiás, por meio da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), realizou mais uma edição da feira do Programa de Melhoria da Qualidade Genética do Rebanho Bovino Brasileiro (Pró-Genética), em Goiandira, no último sábado (11). Ao todo, foram comercializados 18 touros puros de origem (touros PO) das raças Tabapuã e Nelore.

O objetivo do programa Pró-Genética é contribuir para o aumento da produção de carne e leite de origem bovina no país e no estado de Goiás, especialmente as destinadas a pequenas e médias propriedades rurais, permitindo o aumento de renda.

Os animais comercializados são considerados touros melhoradores. A feira Pró-Genética

entrega aos produtores locais a oportunidade ímpar de adquirir animais de qualidade, com registro genealógico definitivo, exame andrológico positivo, atestando sua qualidade como reprodutor, ao mesmo tempo em que promove o melhoramento genético do rebanho do município e região.

“Um dos fatores que mais estamos precisando aqui na região é o melhoramento genético. Através das visitas realizadas pelos nossos técnicos, também foi possível perceber que os produtores possuem uma resistência à inseminação. Por isso, a realização da feira aqui no município foi muito importante. O evento foi muito bom e os produtores que participaram foram embora bastante satisfeitos”, avalia Alexandre Xavier, técnico da unidade local da Emater em Goiandira.

# MORCEGOS HEMATÓFAGOS EM HIDRELÉTRICA EM SÃO SIMÃO SÃO MONITORADOS

ATIVIDADE VISA PREVENÇÃO E REDUÇÃO DA RAIVA EM HERBÍVOROS, DOENÇA TRANSMITIDA POR MORCEGOS HEMATÓFAGOS E QUE PODEM TRAZER PREJUÍZOS ECONÔMICOS E À SAÚDE HUMANA

**E**quipe de fiscais agropecuários da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) esteve, na última segunda-feira (13), visitando a unidade da Hidrelétrica Spic Brasil, em São Simão. A unidade é parceira da Agência, que realiza revisão constante das galerias e estruturas da usina que não estão em utilização para o monitoramento da presença de morcegos hematófagos, possíveis transmissores da raiva de herbívoros. Nenhum morcego hematófago foi encontrado no local, nesta revisão.

O monitoramento foi realizado pelos fiscais agropecuários Cláudia Toledo, Nathalia Miranda e Fábio Leal, da Unidade Regional do Alto Araguaia. Eles também se reuniram com equipe da usina, incluindo gerências, técnicos de segurança e responsáveis pelas galerias alinhando ações para que não haja a presença do animal no local.

A Agrodefesa realiza atividades de captura de morcegos hematófagos da espécie *Desmodus rotundus* e monitoramento de abrigos, dentro do Programa Estadual de Controle da Raiva dos Herbívoros (PNCRH). O Programa é desenvolvido com o objetivo de prevenir e reduzir a incidência da doença, que é uma zoonose fatal e pode causar pre-

Agrodefesa/Divulgação



**Atividades de captura de morcegos hematófagos fazem parte do Programa Estadual de Controle da Raiva dos Herbívoros (PNCRH)**

juízos econômicos e prejudicar a saúde humana.

O presidente da Agrodefesa, José Ricardo Caixeta Ramos, acrescenta que a Agência tem adotado diversas estratégias para prevenir e controlar a raiva de herbívoros em Goiás. “A atuação é desde a captura e o monitoramento de abrigos de morcegos até a vacinação nos municípios de alto grau para a doença no Estado. Os nossos fiscais agropecuários também sempre estão em campo para ajudar no trabalho de educação sanitária, orientando produtores sobre medidas preventivas e levando informações mais técnicas. Tudo é feito para que a gente possa garantir, ao máximo, a segurança da população”, enfatiza.

## VACINAÇÃO

Além do monitoramento, é importante que os produtores rurais imunizem animais de até 12 meses das espécies bovina, bubalina, equídea (equina, muar, asinina), caprina e ovina nos 119 municípios considerados de alto risco para a doença em Goiás. O prazo para a vacinação contra a raiva de herbívoros vai até 15 de dezembro e a vacinação deve ser declarada no Sistema de Defesa Agropecuária de Goiás (Sidago).





### FILIPINAS

Na última quinta-feira (16), o secretário Pedro Leonardo Rezende e a chefe de Gabinete da Seapa, Paula Coelho, estiveram na Embaixada das Filipinas, em Brasília-DF, em reunião com o embaixador Joseph Gerard Angeles. Em pauta, um convite para que o embaixador e outros representantes do país do sudeste asiático para visitarem Goiás. Em dezembro, uma comitiva das Filipinas visitará propriedades rurais no Brasil, com uma passagem por propriedades-referência goianas.



### MISSÃO INDUS FOOD

Na terça-feira (14), o secretário Pedro Leonardo Rezende e Paula Coelho, chefe de Gabinete da Seapa, receberam, na sede da Secretaria, a presidente da Câmara de Comércio e Indústria Indo-Brasileira (CCIIB), Nara Melo, e o vice-presidente parlamentar da CCIIB-Goiás, Luiz Júnior. No encontro, foram discutidas estratégias para a Missão Indus Food, programada para janeiro de 2024; a criação de uma agenda baseada nas oportunidades de Goiás; e a exportação de produtos como soja, óleos vegetais e vacinas, entre outros.

## NOTAS

### PAC PARA CULTURA

A Secretaria de Estado da Cultura (Secult) cadastrou 13 projetos no edital de seleção do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC para Cultura), iniciativa do governo federal que prevê investimentos de R\$ 240 bilhões em recursos públicos para os próximos quatro anos. Do montante, R\$ 1,3 bilhão será destinado para o desenvolvimento de ações e projetos do Ministério da Cultura. Das 13 propostas inscritas pela Secult Goiás, duas foram feitas com o Iphan, que inclui a contratação de projetos de engenharia para restauros do Teatro Goiânia e do Palácio Conde dos Arcos, na cidade de Goiás.



### MÁXIMA TRANSPARÊNCIA

O Portal da Transparência, gerenciado pela Controladoria-Geral do Estado de Goiás (CGE-GO), alcançou 99,1% no índice de transparência aferido pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon). O site recebeu a certificação diamante, classificação máxima, alcançando 100% de atendimento em 18 dos 19 critérios avaliados pela Atricon. O resultado foi anunciado no evento “Transparência em foco – Controle e Participação”, na última segunda-feira (13), na sede do Tribunal de Contas da União (TCU), em Brasília. Os dados constam no Radar da Transparência Pública, ferramenta digital que acompanha a qualidade da alimentação de dados dos portais públicos em todas as esferas de poder.



### MISSÃO NA CHINA

A missão oficial liderada pelo governador Ronaldo Caiado selou a aproximação entre o estado de Goiás e a China. A presença chinesa em solo goiano passa a ter mais projeção com expansão na indústria, acordos comerciais e cooperação técnico-científica. A presença do governador no território chinês coroa as diversas ocasiões entre tratativas e encontros promovidos pelo Governo de Goiás, intensificados ao longo do ano, e que atendem à cultura chinesa de diálogo e cultivo de laços bilaterais. Como saldo, a viagem projeta Goiás para a vanguarda na América do Sul com a instalação da Chint Power, empresa do ramo de tecnologia para armazenamento, conversão e comercialização de energia que será instalada em Itumbiara, no Sul goiano.





# SEAPA NA MÍDIA

**globoplay** Início (\*\*) Agora na TV Novelas Séries Filmes Esportes Catálogo

**CRISTIAN LORRAINE ARAÚJO**  
agrônoma

Jornal do campo GO  
**Cultivo de rosas do deserto tem ganhado popularidade em Goiás - 12/11/2023**  
7 min

Para atender a demanda já tem viveirista especializado na espécie.

Classificação: VERIFIQUE A CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA

terça

maisoaias

home últimas notícias cidades divirta-se entrete esportes politica

Home > Brasil > Economia

SAFRA

## Goias deve ter aumento de 4,7% na produção de algodão no ciclo 2023/2024, prevê Conab

Lavouras goianas podem entregar 136,0 mil toneladas do produto

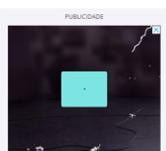


Publicado em: 10/11/2023 às 15h14 | Última atualização: 10/11/2023 às 15h14



(Foto: CNA)

Levantamento da Safra de Grãos 2023/2024, divulgado na quinta-feira (9/11) pela **Companhia Nacional de Abastecimento** (Conab), prevê que as lavouras goianas podem entregar 136,0 mil toneladas de algodão na Safra 2023/2024. O número representa aumento de 4,7% em relação ao período 2022/2023.



De acordo com o levantamento, o número coloca Goiás na quinta posição do ranking nacional de maiores cotonicultores. Nacionalmente, a previsão é de queda de 4,1%, conforme o Conab. Ainda assim, houve avanço na área plantada de 4,2%.

Em números absolutos, o órgão estima que o País deva produzir +7,4 milhões de toneladas de algodão no atual ciclo.



O Popular

GOIÁS RI RIOS AMBAÍO GOIÁS ÚLTIMAS CORREIOS POLÍTICA ESPORTE NAGUARE ECONOMIA MUNDO

## Cadeia produtiva do leite ganha linha especial do FCO

Novo crédito deve ter juros mais baixos e prazo de carência; estimativa é de R\$ 300 milhões para o melhoramento genético do rebanho



Lúcia Monteiro  
13 de novembro de 2023 às 22:22  
Modificado em 13/11/2023, 22:54



Produção de leite em Goiás. Foto de crédito do FCO será direcionada ao melhoramento genético do rebanho (Shutterstock)

A cadeia leiteira de Goiás deve ganhar uma linha de crédito específica para a bovinocultura de leite no âmbito do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO). O objetivo é financiar projetos que contribuam para o melhoramento genético do rebanho.

A proposta, feita pelo governo de Goiás ao Ministério do Desenvolvimento Regional, será discutida nesta terça-feira (14), durante reunião do Conselho Técnico do FCO, em Brasília.

A estimativa é que sejam destinados R\$ 300 milhões para fortalecer a cadeia leiteira no estado. Pela proposta, a nova linha de crédito para a cadeia leiteira em Goiás terá as mesmas taxas de juros do FCO Verde (cerca de 7% ao ano) e prazo de pagamento de até 15 anos, com carência de quatro anos. Também deve ser possível financiar 100% dos projetos de produção de leite para produtores de pequeno e médio porte e taxa de juros zero para aquisição de material genético certificado por produtores de mini, pequeno e médio porte.

O secretário de Estado da Retomada e presidente do Conselho de Desenvolvimento do Estado (CDE), órgão gestor do FCO em Goiás, César Moura, conta que a estimativa é contemplar 2,5 mil pequenos produtores goianos com o FCO Leite, uma ideia do governador Ronaldo Caiado que a Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco) já manifestou interesse em ampliar para todos os estados da região. "O crédito terá juro menor e prazo maior; tornando o negócio mais atrativo para trazer de volta produtores que desistiram da produção e atrair novos", diz.

### Leia Também

Pequi sem espinhos: Emiter abre formulário para goianos que desejam mudar, veja como se cadastrar

Calor e sol forte elevam uso de protetor solar nas lavouras

Goias tem nove municípios entre os dez maiores produtores de girassol do Brasil

Outra proposta, segundo Moura, é criar contratos futuros para entrega de leite, com garantia de preços mínimos, que seriam assinados com as indústrias. A ideia é que este "contrato amarrado" dê mais segurança para todas as partes, incluindo a instituição financeira, para a liberação dos financiamentos. "Vamos solicitar que ele seja aceito pelo Banco do Brasil como pontuação para facilitar a aprovação do empréstimo. Isso também fará com que a indústria deixe de adquirir leite de fora do estado", prevê.

A criação do FCO Leite deve ser homologada pelo Conselho Deliberativo de Desenvolvimento do Centro-Oeste (Cndel/Sudeco), órgão gestor do FCO, em dezembro.

O secretário lembra que outro trabalho de fortalecimento da cadeia produtiva de leite no estado é feito pelo Centro de Biotecnologia em Reprodução Animal (Biotec) da Universidade Estadual de Goiás (UEG), um investimento de R\$ 1 milhão, para contemplar até 2 mil produtores. Com unidade de melhoramento genético em São Luiz dos Montes Belos, o Biotec leva assistência técnica gratuita na área reprodutiva às pequenas propriedades, disponibilizando desde a análise e preparo do rebanho até a inseminação de embriões para melhorar a qualidade do rebanho.

"Nosso objetivo é incentivar o desenvolvimento genético do rebanho leiteiro. Já temos algumas fazendas com referências internacionais em genética de ponta. O desafio é democratizar o acesso a este material. Investir em genética de qualidade significa aumentar o valor agregado do produto, seja o leite ou o animal, fator decisivo para a sustentabilidade da cadeia", diz o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Pedro Leonardo Rezende.

O diretor executivo do Sindicato das Indústrias de Laticínios no Estado (Sindil Leite-GO), Alfredo Luiz Correia, lembra que a entidade já tem um projeto em parceria com uma empresa de Lavras (MG) para melhoramento genético do rebanho goiano. O projeto visa a aquisição de material meio sangue da raça girolando, gado melhor adaptado e de boa reprodutibilidade. "As empresas que captam leite a 400 quilômetros de distância, o que aumenta muito o custo com frete e faz o leite chegar com mais tempo de ordenha", justifica.

Os recursos do FCO poderão facilitar a adesão de produtores ao projeto, elevando a produção em propriedades de maior tradição leiteira e mais perto das indústrias. "Uma boa produção depende de administração, genética e alimentação. A indústria será a guardiã e a proposta do FCO vem somar, num momento complicado para o setor", destaca Correia.

O presidente da Comissão de Pecuária Leiteira da Raça, Vinícius Correia, elogiou a iniciativa do governo estadual, diante da difícil situação do produtor de leite. Porém, ele acredita que uma ação mais efetiva seria melhorar os preços, internos do produto, com uma ação de governo federal que libere a importação de leite em pó da Argentina. "A nova linha do FCO é uma ação de mais longo prazo", acredita.

Sobre a adoção do contrato com preço mínimo, ele diz que o temor é em relação à escalada dos custos, que tendem a subir e, em preço travado, o produtor pode não conseguir honrar seus compromissos. "É uma questão polêmica que precisa ser muito bem discutida", alerta.



## VOCÊ JÁ ACOMPANHA AS NOTÍCIAS DA SEAPA GOIÁS?



www.agricultura.go.gov.br



instagram.com/seapagoias



facebook.com/seapagoias



youtube.com/seapagoias